PGL510098-41000137DO (20172) - O literário como dispositivo discursivo: o campo da literatura como vetor de práticas e questões.

Prof. Dr. Pedro de Souza

Horário: 09 às 16 horas/quarta-feira ou quinta-feira

Duração: 15 semanas - 4 créditos

E-mail: pedesou@gmail.com

EMENTA: - Proponho mais uma edição na série dos seminários em torno das mais recentes edições de cu rsos e conferências radiofônicasde Michel Foucault. O objetivo é colocar em relação a história da confissão tal como desenvolvida em diferentes cursos proferidos por Michel Foucault, tomando como ponto de referência a recente publicação, *Mal-faire, direvrai, fonction de l’aveu em justice* . As conferências *La liberte Coupable* , emissões radiofónicas, em que Foucault debruça sobre o caso das perseguições sofridas por Jean-Jacques Rousseau, serão nosso ponto de partida. A recente aparição dessa série de quatro emissões radiofónicas surpreende por nos fazer ver que todos os grandes temas correntes nos anos de 1970 são ali delineados na criativa análise enunciativa que o filósofo apresenta de passagens de dois escritos rousseauneanos - *As Confissões e Os Diálogos*. Foucault toca incisivamente,no tecido da escrita de Rousseau, os problemas do dizer a verdade, da confissão, do testemunho e do falar de si . Não é por acso, que nos seguintes a essa emissão, datada de 1964, tudo isso se torna fio condutor constante das pesquisas históricas de Michel Foucault.

* O objetivo geral da disciplina é retomar a problemática, já bem conhecidada no pensamento foucaultiano da relação entre sujeito e verdade focada na hora presente da demanda da subjetividade nos mais variados contextos culturais e políticos.
* O objetivo especifico é propor, mediante investigação dos procedimentos analíticos de Michel Foucault em cada caso, o conceito de confissão como fato de linguagem ou do que não se dá senão na e pela linguagem, qualquer que se seja o destino desta ato de enunciação nos termos da literatura. A linha programática visa a investigar a confissão tanto como fato de linguagem, cquanto como fato da história do dizer sobre que se faz sujeito.

PROGRAMA

1. Confissão, Confiscação do eu, Confidência.
2. A liberdade culpável de Rousseau, segundo Foucault
	1. Perseguição: as diferentes formas de perseguição sofridas por Rousseau
	2. Maquinação: paralelo entre linguagem de “Confissões| e dos Diálogos
	3. Inocência : a produção da subjetividade de Jean Jacques Rousseau “Diálogos”
	4. Empreendimento bem sucedido : o destino as buscas de Sade em paralelo com as de Rousseau
3. A pesquisa sobre a confissão por Foucault nos anos de 1980
	1. Do eu que diz ao eu que é dito: confissão psicagógica/confissão pedagógica
	2. Dizer a verdade coco construção de si na confissão: o próprio do sujeito cristão.
	3. Dizer de si no cristianismo, dizer de si na justiça:

**METODOLOGIA**: As aulas serão desenvolvidas mediante exposição do professor dos pincipais textos de refer~encia, seguido da participação do gupo colocando e aprofundando questões visando a uma contribuição produtiva em torno da história da confissão, conforme procedimentos analíticos foucaultianos e autores a fins.

**AVALIAÇÃO**: A avaliação se sucederá em duas etapas:

1. elaboração de um plano de trabalho visando a um artigo publicável ;
2. apresentação da versão final do trabalho, dois meses após a data de encerramento da disciplina.

**Bibliografia**:

CANDIOTTO, C.; SOUZA, P. *Foucault e o cristianismo. Belo Horizonte,* , Autêntica, 2005

FOUCAULT, M., *Mal faire, dire vrai. Fonction de l’aveu en justice ». Cours de Louvain,* édité par Fabienne Brion et Bernard E. Harcourt, Presses universitaires de Louvain/University of Chicago Press, 2012

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**.*A Coragem da Verdade: O Governo de Si e dos OutrosII*. Martins Fontes, São Paulo, 2014

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A Hermenêutica do Sujeito*. São Paulo, Martins Fontes, 2004..

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, *La liberté coupable*, Rousseau, juge de Jean-Jacques INA Paris 2014. IN http://www.ina.fr/audio/PHD99243485/rousseau-juge-de-jean-jacques-1-l-entreprise-audio.html